

SINTOMAS OSTEOMUSCULARES E SÍNDROME DE BURNOUT EM CIRURGIÕES QUE ATUAM NA CIRURGIA VIDEOASSISTIDA NO MUNICÍPIO DE MANAUS-AMAZONAS

I Workshop do PPGRACI, 1ª edição, de 23/04/2021 a 24/04/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-03-6

PINTO; Carlos Eduardo Mendes ¹, GUTIERREZ; Denise Machado Duran²

RESUMO

INTRODUÇÃO: O avanço tecnológico na cirurgia beneficiou os pacientes. Porém, os cirurgiões necessitam treinamento diferenciado, maior tempo operatório durante a curva de aprendizagem e uso de instrumental delicado, podendo acarretar vícios posturais, desencadeando sintomas osteomusculares. Em associação, elevada carga de trabalho, nível elevado de cobrança de gestores e pacientes por resultados melhores, nem sempre com condições técnicas e remuneração adequadas podem causar síndrome de *burnout* afetando sua qualidade de vida, e queda na qualidade do atendimento. **OBJETIVO GERAL:** Avaliar o perfil dos cirurgiões que atuam na cirurgia videoassistida e determinar a frequência de sintomas osteomusculares que possam estar relacionados à área de atuação e sinais que indiquem síndrome de *burnout*. **OBJETIVOS ESPECÍFICOS:** Identificar as principais regiões anatômicas acometidas; identificar as principais dificuldades técnicas na cirurgia videoassistida; identificar sinais/níveis de *burnout*; prover conhecimento para propor medidas profiláticas para melhora na qualidade de vida desses cirurgiões; elaborar um Manual de Prevenção de Sintomas Osteomusculares e Síndrome de *Burnout*. **MÉTODO:** Estudo observacional, transversal, prospectivo, composto de médicos que realizam procedimentos videoassistidos, com aplicação de questionário para coleta de dados epidemiológicos, sócio-demográficos e relacionados ao trabalho; avaliação quanto à presença de sintomas algícos, utilizando versão adaptada do questionário Nórdico de Sintomas Osteomusculares; e síndrome de *burnout*, utilizando o *Maslach Burnout Inventory*. **RESULTADOS:** Predomínio do sexo masculino (75,4%), entre 40-49 anos (36,1%), acima do peso (55,7% sobre peso; 18% obesidade grau 1), mesmo com a prática de atividade física pela maioria (55,7%). Predomínio de Cirurgiões Gerais (42,6%) e ginecologistas (37,7%), atuando entre 1-10 anos (59%) realizando até 2 procedimentos diários (63,9%) duração entre 1-3 horas (88,5%). Altura da mesa operatória (50,8%) e ergonomia do material cirúrgico (32,8%) foram as dificuldades mais relatadas. Queixas de sintomas nas regiões anatômicas avaliadas 12 meses antes da entrevista e, nos 7 dias anteriores, apenas quadril/ coxas não houve relato. Síndrome de *burnout* nas três dimensões (exaustão emocional 24,6%; despersonalização 29,5% e baixa realização profissional 16,4%), maior frequência nas mulheres. Predomínio de escores baixos e médios, exceto na exaustão emocional com predomínio de escores baixos e altos. Nesta, a atividade física contribuiu para menores escores. Correlação entre sintomas osteomusculares/síndrome de *burnout* na exaustão emocional em parte inferior das costas, joelhos, tornozelos/pés 12 meses antes e, nos 7 dias anteriores, em ombros e parte superior das costas na exaustão emocional, joelhos na despersonalização e punhos/mãos na baixa realização profissional. **CONCLUSÕES:** Procedimentos videoassistidos podem acarretar sintomas osteomusculares devido à vários fatores; sobre peso, sedentarismo, má postura, síndrome de *burnout* podem influenciar; atividade física pode ser fator protetor contra estes sintomas e atenuador da síndrome de *burnout*; necessário repensar os sistemas de trabalho, investindo-se em tecnologias tornando os procedimentos mais ergonômicos, atenção à saúde física e mental promovendo ações de equipes multiprofissionais na escuta das demandas, estímulo à prática de atividade física,

¹ UFAM/ PPGRACI, cadupinto@zipmail.com.br

² UFAM, Faculdade de Psicologia/ PPGRACI, dmdgutie@uol.com.br

introdução de equipes para orientação de ginástica laboral, oferta de locais adequados para o descanso entre os procedimentos, identificação precoce e tratamento de sintomas que possam evoluir para lesões mais complexas, melhorando a qualidade de vida e consequentemente o desempenho de suas funções.

PALAVRAS-CHAVE: Cirurgia videoassistida, Distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho, Burnout

¹ UFAM/ PPGRACI, cadupinto@zipmail.com.br

² UFAM, Faculdade de Psicologia/ PPGRACI, dmdgutie@uol.com.br